ISSN: 2358-8829

BUSCA ATIVA E O ENFRENTAMENTO À EVASÃO E AO ANALFABETISMO: O ECOSSISTEMA EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE ESTEIO-RS

Rosemary Kennedy José dos Santos Marques [1]
Marla Marlize Gund Garcia [2]

INTRODUÇÃO

O combate à evasão escolar exige uma visão sistêmica, que não pode se reduzir a ações que apenas tragam a criança e o adolestente de volta para escola, sem que a família se conscientize da importância do acesso, frequência e aprendizagem, como um tripé de direitos e um dever da família e do estado, sob pena dela voltar a ser infrequente e/ou evadir. Por esse motivo, o projeto Busca Ativa e o Enfrentamento à Evasão e ao Analfabetismo: o ecossistema educacional no município de Esteio-RS defende que é preciso ir além, para que nenhuma criança ou adolescente fique para trás, além de engajar e mobilizar parceiros para implementação e desenvolvimento das ações e estratégias combatendo o abandono escolar e o analfabetismo, mas também investindo no aumento da escolaridade entre os munícipes.

O programa de Busca Ativa Escolar foi oficialmente lançado e implantado em Esteio no mês de agosto de 2018, pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), em parceria com as secretarias de Saúde e de Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo. Por meio da adesão ao Programa do Governo Federal desenvolvido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) denominado: “Fora da Escola não pode”, a SME aderiu ao projeto com o objetivo de combater a infrequência e evasão escolar, e oportunizar o direito de todas as crianças e adolescentes à escola, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

[1] Doutora em Educação pela Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS RS, rosemary.kennedy@educaesteio.com.br;
[2] Especialista em Educação Infantil pela Universidade SÃO LUÍS- SP, marla.garcia@educaesteio.com.br

ISSN: 2358-8829

Em 2022 a Lei Municipal Nº 8.187, de 08 de julho de 2022, Institui a Política Municipal de Prevenção ao Abandono e à Evasão Escolar, normatizando que o município deve: Art 3º: I - desenvolver programas, ações e articulação entre órgãos públicos, sociedade civil e organizações sem fins lucrativos, que visem o combate ao abandono e à evasão escolar; II - apoiar as escolas na identificação, registro e acompanhamento de crianças e adolescentes que estejam fora da escola; III - aproximar a família do aluno de suas atividades escolares e de seu ambiente estudantil; VII - busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil. Nessa direção, o trabalho desenvolvido através do Busca Ativa escolar visa, basicamente, identificar estudantes em risco de evasão, considerando como fatores de risco, entre outros: frequência irregular, histórico de repetência, defasagem idade-ano, vulnerabilidade social e baixo rendimento escolar associado a outros indicadores. Mas Esteio vai além!

A equipe do Busca Ativa Escolar em Esteio, se mobiliza em diversas direções para garantir às crianças e adolescentes na escola. Esse trabalho se subdivide entre escola, SME e rede de apoio. A equipe do Busca Ativa vai à campo diariamente para produzir, monitorar e analisar dados, que servirão de base para desenvolver diferentes estratégias e criação de políticas públicas eficazes, baseada em evidências. A partir daí, uma equipe de assessores da SME é designada a monitorar os índices de infrequência dos estudantes de todas as escolas do município, por meio da Ficha de comunicação do aluno infrequente (FICAI) e dirigir-se às residências dessas famílias - com a Rede de apoio à escola (RAE) formada pela Educação, Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar, Ministério Público. Essas diligências têm a finalidade de compreender por meio do diálogo com a família as possíveis situações de vulnerabilidade que podem acarretar na infrequência destes estudantes na escola. Um esforço a muitas mãos que, num trabalho intersetorial, auxilia a família a superar estas vulnerabilidades e, consequentemente, o retorno dos estudantes à escola.

A partir do monitoramento dos casos e dos indicadores educacionais, Esteio vem percebendo a importância de ir além, estabelecendo ações estratégicas associadas, para tanto desenvolve desde 2025 o que temos chamado de ecossistema educacional integrado, que estabelece a articulação entre a Busca Ativa Escolar, e outros programas e projetos a exemplo do Programa Brasil Alfabetizado e Alfabetiza Esteio e do Programa Horizontes, que juntos, formam uma rede de apoio educacional, que acolhe e protege a criança, adolescente e toda a

ISSN: 2358-8829

família. O ecossistema educacional integrado de Esteio, demonstra como a integração de políticas públicas pode romper o ciclo intergeracional da exclusão escolar.

O Busca Ativa escolar encaminha adolescentes e jovens ao Programa Brasil Alfabetizado que deu origem ao projeto Alfabetiza Esteio, iniciado em julho de 2025. O Programa Brasil Alfabetizado é uma iniciativa do Ministério da Educação, criado em 2004, e integra o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos. Já o projeto alfabetiza Esteio, oportuniza a continuidade dos estudos de jovens e adultos, ofertando: material escolar, uniforme, lanche e transporte de ida e vinda para participação nas aulas.

Enquanto a busca ativa escolar, tem como política pública, o objetivo de contribuir para que os municípios cumpram as determinações no enfrentamento à evasão escolar, o Programa Brasil Alfabetizado, que inspira o município na criação do Projeto Alfabetiza Esteio, oferta escolarização para adultos em situação de vulnerabilidade e o Programa horizontes corrige o fluxo escolar, através de metodologia própria e diferenciada, evitando assim o abandono e desistência dos estudos pelos adolescentes que estão em distorção idade-ano, possibilitando a conclusão do ensino fundamental e médio, para jovens que não haviam concluído seus estudos ou que estão fora da idade obrigatória.

O elo entre a Busca Ativa, Alfabetização de Adultos e Correção de fluxo escolar vem se dando de maneira interconectada, constituindo um ecossistema educacional integrado, bastante eficaz.

Dados disponíveis no QEdu, através das taxas de rendimento do Inep (2025), mostram que em 2024 Esteio teve nos anos iniciais um percentual de abandono de 0,2% e nos anos finais de 0,7%. Já em 2025 o percentual de abandono segue caindo e Esteio apresenta nos anos iniciais 0% de abandono e nos Anos Finais também 0%.

Nesse sentido, Esteio vem apresentando queda no número de estudantes infrequentes, bem como aumentando a escolaridade de sua população, se certificando de que garantir a matrícula da criança desde a etapa creche e realizar o acompanhamento devido à permanência e aprendizagem, serve como porta de entrada e incentivo para que os adultos também voltem a estudar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

ISSN: 2358-8829

O Trabalho de acompanhamento e combate à infrequência e evasão, acompanhado pelo Busca Ativa Escolar, em Esteio, se dá em várias etapas. A metodologia empregada reúne diversas instâncias que agrega a formação de gestores, a análise de dados estatísticos, uso das tecnologias, a integração entre diferentes secretarias e rede de apoio, a articulação com outros programas aderidos ou instituídos pelo município, o envolvimento de parcerias e as visitas in loco às residências das crianças e adolescentes matriculados nas escolas da rede municipal.

Na formação de gestores escolares e equipe técnica da Secretaria municipal de educação, o trabalho do Busca Ativa realiza a análise da complexidade da gestão escolar em cada território e em cada unidade escolar, a partir de dados disponibilizados por fontes oficiais, a exemplo da SEDUC-RS e do INEP. A partir desse mapeamento é possível apresentar elementos e criar estratégias para combater a infrequência e visualizar a necessidade de escolarização, assim como reconhecer a necessidade das demandas por vaga, dentre outras questões complexas de gerir, como: vulnerabilidade, necessidade de mais turnos, mais etapas de ensino, mais alunos em escolas que tenham apresentado declínio de matrículas, localização de maiores demandas por vaga, acesso em prazo máximo de 30 dias, dentre outros.

A maturidade da gestão significa muito nesse processo, considerando que o olhar apurado e maduro para os indicadores e demandas cotidianas, se torna mais crítico e disposto a corrigir as necessidades evidenciadas. Nesse sentido vale destacar que a Secretaria Municipal de Educação (SME) registrou em 2025 um índice final de aprovação de 98,07% em sua rede, consolidando o crescimento constante na qualidade do ensino e no fluxo escolar. Este avanço é expressivo, uma vez que em 2024, o percentual era de 97,19%. O aumento real registrado é de 0,88% no número de estudantes que progrediram em sua trajetória acadêmica com domínio dos conteúdos.(Esteio alcança marca histórica na educação com taxa de aprovação de 98% em 2025). Considera-se que oferta de matrícula para acesso à escola, permanência com frequência necessária, acompanhamento sistemático e aprendizagem adequada, são capazes de reduzir drasticamente o abandono e a evasão.

É possível afirmar a partir dos dados sobre as matrículas na rede municipal de Esteio que, o principal desafio da política educacional municipal não está na expansão quantitativa global da rede, mas no planejamento qualificado da oferta, considerando a realidade do município, por território , e as necessidades de diferentes turmas considerando etapas e modalidades de ensino, distribuição das vagas, evolução demográfica e os diferentes

ISSN: 2358-8829

movimentos das famílias, que reverberam na entrada, permanência e transição de crianças e adolescentes nas unidades escolares.

O Programa Horizontes desde 2020 vem atuando na correção da alteração idade-ano, garantido matrícula para os jovens que já sofreram os impactos da exclusão pregressa e incentivando a permanência e finalização dos estudos, do 6º ao 9º ano, em 18 meses. Fazendo uso de metodologia própria e currículo personalizado, possibilita acelerar a diplomação e, com isso, busca atingir a meta municipal de 95% de conclusão na idade estimada. A equipe do Busca Ativa em parceria com o SOE das escolas localiza os estudantes com idade acima do esperado para o ano escolar, que quase sempre representam os que passaram por múltiplas repetências. Depois disso, faz o contato com cada família e oferta a matrícula no programa de correção de fluxo, buscando com isso evitar também novos abandonos e desistências da vida escolar, marcada pelo insucesso.

O sucesso do Programa Horizontes, se constata tanto pela redução do abandono escolar, quanto pela evolução dos indicadores que atestam uma queda expressiva desde 2020 quando Esteio registrava 6,8% de distorção idade ano nos anos iniciais e 22,1% nos anos finais para 3,2% nos anos Iniciais e 11,8% nos anos finais, o que comprova um declínio significativo em 5 anos. Apesar da distorção nos anos finais ser aproximadamente 3,7% maior que nos anos iniciais, a evolução no acesso e permanência é considerada muito positiva, analisada em perspectiva histórica. Quando analisamos os últimos 10 anos a redução é ainda mais impactante, pois de 2016 a 2025 nos anos iniciais o indicador passou de 10,6% para 3,2% representando uma redução de 7,4 pontos percentuais; já nos anos finais a redução foi ainda mais expressiva em termos absolutos, passando de 28,8% para 11,8%, uma diminuição de 17 pontos percentuais no período. Diante disso, o desafio tanto para o Busca Ativa, quanto para gestão educacional das escolas municipais de Esteio como um todo, será: manter um trabalho preventivo que objetive: reduzir progressivamente o índice de distorção idade-ano especialmente nos anos finais do fundamental, identificar e acompanhar anos escolares com maior concentração de distorção, mapear estudantes com defasagem na aprendizagem, propor com o pedagógico estratégias de recuperação e recomposição das aprendizagens, monitorar mensalmente estudantes abaixo da média, infrequência, abandono e possíveis reprovações, fortalecer a transição entre anos iniciais e anos finais.

Com relação ao uso das tecnologias, o Busca Ativa utiliza o contato por mensagens, via Whatsapp, para sinalizar as famílias do acompanhamento realizado, mas principalmente se

ISSN: 2358-8829

faz o mapeamento através do sistema Educaweb, um sistema próprio, utilizado pelas escolas, no qual o Professor realiza diariamente a chamada e registra a presença ou falta da criança/adolescente. Nesse processo, o Orientador Educacional acompanha e mapeia esses registros, da escola, fazendo, quando necessário, a primeira etapa da Busca Ativa Intraescolar, que se dá através da gestão escolar em contato com as famílias, para formalizar os relatos que justificam as ausências da criança e do adolescente na escola. essas abordagens são registradas em relatórios, para que o acompanhamento seja efetivo e contínuo.

Desse modo, após o registro das faltas lançadas pelo professor regente, o orientador escolar contabiliza o número de faltas, que não deve ultrapassar o total de cinco faltas consecutivas ou 10 intercaladas. Caso ultrapasse esses números é realizado o primeiro contato com a família, via telefone. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (BRASIL, 1996), o estudante deve ter a frequência escolar mínima de 75%. Nessa direção, caso o número de faltas diminua desse percentual, a equipe gestora escolar aciona a equipe do Busca Ativa Escolar (SME) para garantir o direito constitucional à educação.

O sistema Educaweb interliga a equipe escolar com a SME. Através da equipe técnica monitora-se o percentual de infrequência de cada escola, turma e criança/adolescente. Nesse ponto, avalia-se junto à infrequência, a complexidade da gestão para analisar as condições da escola e o manejo frente a realidade de cada instituição. A devolutiva dessas análises é dada à gestão escolar que acompanha paralelamente a evolução de cada caso de infrequência.

Caso a equipe do Busca Ativa Escolar não consiga realizar o contato com a família, ou não consiga um acordo com a família para que a criança ou adolescente, retorne à escola, a escola é novamente acionada e informada para que o Orientador Educacional, abra a FICAI e envie para a equipe do Busca Ativa Escolar na SME.

De posse desse documento, a primeira tentativa dá-se por meio telefônico com a família para compreender o motivo pelo qual a criança/estudante está faltando às aulas, no entanto, se somente a ligação ou troca de mensagens por whatsapp não for suficiente, ou caso não seja logrado êxito em contatar a família. Nesse momento inicia-se uma terceira etapa desse processo: a visita in loco. A equipe do Busca desloca-se até a residência do estudante para que se estabeleça a escuta da família, visando identificar e compreender os motivos que estão gerando a infrequência do estudante no ambiente escolar. Nesta ocasião, a equipe explica que faltar mais que 25% ao ano, sem motivo, é uma violação do direito fundamental à educação dado à criança e ao adolescente .

ISSN: 2358-8829

Destaca-se que, no Brasil, a lei exige frequência nas salas de aula e determina regras para proteger crianças e adolescentes, sendo a família responsável por manter crianças e adolescentes na escola, caso contrário está ferindo direitos, garantidos pelo ECA, nos artigos 53 a 56.

Vale salientar que existem inúmeros motivos empíricos que causam a ausência da criança e do adolescente do ambiente escolar. Neste contexto, a equipe do Busca Ativa Escolar, ao registrar e analisar a situação familiar, estabelece um plano de ação para auxiliar a família neste enfrentamento. As famílias relatam diversos e diferentes motivos para a infrequência escolar de seus filhos, dentre eles:

1- Distância da escola para o trabalho dos pais - dificuldade no deslocamento para levar as crianças. Nesse caso, a equipe do Busca contata a Gestão de acesso educacional da SME (central de matrículas) para realizar a troca de escola para uma mais próxima da residência desta família.

2- Dificuldade para acordar cedo – alguns estudantes que possuem dificuldade em despertar para as aulas no turno da manhã, (Em Esteio os Anos Finais iniciam às 7:30 da manhã). Neste caso, a equipe do Busca solicita à Gestão de Acesso Educacional a troca de turno.

3- Desinteresse ou dificuldade com os estudos – famílias com baixa escolaridade e/ou responsáveis analfabetos e sem condições de ajudar os filhos e filhas em suas tarefas e incentivar os estudos.

4- Família que muda para outro Município e não informa: mudanças de município sem a devida transferência de escola geram faltas e abre-se FICAI. Após a constatação, a equipe do Busca ativa faz o contato com o outro município e garante a vaga na nova localidade.

5- Questões financeiras: famílias justificam não ter como se deslocar até a Central de Vagas ou escola de outro Município. A equipe do Busca Ativa Escolar agenda com a mãe, vai até o endereço atual e conduz à realização da transferência e nova matrícula.

6- Analfabetismo ou baixa escolaridade – Pouca ou nenhuma escolaridade da família, colocam a escola em segundo plano e não incentivam a sistematização das rotinas educacionais. Nestes casos, o Busca Ativa escolar orienta à família a se matricular para auxiliar especialmente aos adolescentes. Temos em Esteio, muitos pais e mães matriculados junto com os filhos.

ISSN: 2358-8829

Importante mencionar que existem ainda os casos em que a equipe do Busca Ativa aciona a RAE e as entidades municipais que incorporam a rede de proteção à criança e ao adolescente, que, em ação conjunta, trabalham para auxiliar a família e garantir o retorno da criança e do adolescente à escola. Desde 2018, Esteio vem realizando diversas intervenções com as famílias, inclusive preventivas, com o trabalho em rede, para garantir que as crianças e adolescentes não tenham o direito à educação violado.

As ações e estratégias implementadas pelo ecossistema educacional integrado de Esteio promovem também o acompanhamento da gestão escolar, de modo a envolver a todas as escolas, especialmente no que diz respeito ao nível de complexidade enfrentado pelos gestores, para que invistam no retorno de crianças e adolescentes à escola que evitem a distorção do fluxo escolar, da evasão e do analfabetismo.

Em síntese, a proposta do Ecossistema Educacional a partir do Busca Ativa Escolar em Esteio, ocorre com o seguinte fluxo de ações:

[Busca Ativa Escolar] ⟶ Identifica evasão de crianças (0,6% remanescentes)

⇩

[Visita Domiciliar] ⟶ Diagnostica analfabetismo parental (3,16% residual)

⇩

[Intervenção Dupla] ⟶ Matrícula do aluno + Ingresso dos pais no Alfabetiza Esteio

⇩

[Correção de Fluxo] ⟶ Inserção de adolescentes defasados no Programa Horizontes

Todos os esforços conjuntos implantados com o ecossistema educacional e uma série de investimentos estratégicos, vem oportunizando o crescimento contínuo da rede municipal nos últimos anos.

O resgate qualificado do Busca Ativa, promove a quebra do ciclo intergeracional de exclusão escolar. Importante considerar que estar fora da escola, enquanto crianças e jovens que se enquadram na idade obrigatória, não é uma opção, em Esteio. Para tanto, o trabalho desenvolvido, pelo ecossistema educacional integrado, promove o envolvimento de diversas secretarias, além disso, as análises, observações, gestão amadurecida, provocam resultados imediatos, mas também, impactos socioeconômicos a longo prazo:

- Redução da Vulnerabilidade Social : A elevação dos níveis de alfabetização dos adultos combinada com a conclusão regular do Ensino Médio para jovens amplia as condições

ISSN: 2358-8829

de empregabilidade da população. O movimento aumenta a renda familiar média e diminui a dependência de redes de assistência social de transferência direta.

- Eficiência do Gasto Público : A correção do fluxo escolar e a diminuição drástica das reprovações otimizam o custo por aluno na rede municipal. Os recursos poupados com a manutenção escolar podem ser direcionados para investimentos em infraestrutura e inovação pedagógica.
- Perpetuação de uma Cultura de Aprendizado : Famílias escolarizadas tendem a acompanhar de perto a vida acadêmica das próximas gerações. Essa postura reduz de forma orgânica os índices de evasão no futuro e dispensa a necessidade de intervenções governamentais diversas.

Apesar do programa Horizontes promover a redução do abandono escolar, a infrequência segue sendo um desafio que Esteio vem combatendo incisivamente. Veja-se, por exemplo, com relação às FICAIs, que de acordo com o Gráfico 1, mostra os registros de 2025. Durante o ano, foram abertas um total de 563 Ficais e arquivadas 435. Em 2026 até o momento, foram abertas um total de 331 Ficais e arquivadas 253, um resultado positivo de aproximadamente 76% de famílias atendidas e estudantes retornando ao ambiente escolar. A projeção é de que no ano de 2026 obtenha-se um número de Ficais abertas menor que o de 2025.

Percebeu-se que os principais motivos, mencionados pelas famílias como razão para que os estudantes estejam fora do ambiente escolar. Nestes casos, a escola não teria como obter acesso aos problemas dessas famílias por não possuírem uma equipe especializada para dirigir-se às residências. O trabalho do Busca Ativa Escolar, mapeia essas informações ao visitar in loco as famílias. Com isso, busca entender os motivos da infrequência e planejar soluções para atender as demandas.

Houve também uma significativa redução nos casos de famílias que alegavam falta de transporte escolar e recursos como materiais escolares e vestimentas para ir a escola, nestes casos, destacam-se as políticas da gestão atual de Esteio no auxílio dos vale-transporte para os estudantes que necessitam desse recurso para frequentar as aulas e alimentação servida aos estudantes, além de currículo personalizado. Em relação aos materiais escolares e vestimentas, destaca-se a iniciativa da Secretaria municipal de Educação, que preparou kits de materiais escolares garantindo a supressão dessas necessidades, e conforme é perceptível no Gráfico 2, reduzindo a infrequência neste quesito.

ISSN: 2358-8829

Outro dado relevante, é a redução no número de necessidade de cuidados com membros da família, neste caso, são alunos que deixam de ir a escola para cuidar de algum parente doente, ou cuidar dos irmãos enquanto os pais trabalham, neste caso, a equipe do Busca Ativa aciona a secretaria de Assistência social e a secretaria de Saúde para que possam auxiliar a família, promovendo o turno integral ou participação no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, tanto nas próprias escolas da rede municipal na oferta da educação Integral, quanto no contraturno escolar, como em parceria com outras instituições a exemplo da CUFA e Tereza Verzeri, para que consequentemente, estes estudantes retornem à escola, permanecendo por até 12 horas diárias.

Dos casos acompanhados entre 2025 e 2026, 12 famílias vivem em situações de extrema vulnerabilidade social. Os estudantes faltaram às aulas pois estavam em situações precárias para ir à escola, desde a situação da casa onde moravam, até vestimentas e alimentação. Para estes a equipe do Busca Ativa acionou a RAE para conseguir garantir direitos básicos como alimentação, moradia e demais demandas que possibilitem a melhoria da qualidade básica de vida dessa família.

Importante esclarecer que algumas FICAIs são encerradas, apresentam os principais motivos. Em 2025 e 2026, destaca-se que das 435 Ficais arquivadas em 2025, 321 retornaram à escola, apresentando um percentual de 73,8% de sucesso de retorno dos estudantes, já em 2026 esse número até o momento está em 69,5%, sendo a meta 80% até dezembro de 2026.

Estudantes que atingiram a maioridade, saem do sistema, pois a FICAI é encerrada, por não se enquadrar em idade obrigatória definida por lei, no entanto, a equipe do Busca Ativa Escolar orienta o estudante a não desistir dos estudos, ofertando a matrícula na Educação de Jovens e Adultos para continuar seus estudos, tanto oferecidas no Município, quanto no Estado. Aqui apresentam-se como possibilidades os projetos da EJA do Ensino Fundamental, da EJA Ensino Médio e do Alfabetiza Esteio

Outro dado relevante a ser destacado é a transferência de Município ou País, no ano passado 46 estudantes e neste ano até o momento, 11 alunos trocaram de município. Nestas situações, a equipe do Busca Ativa Escolar auxilia a família no processo de transferência, quanto ao envio de documentação quanto na procura por escola na nova cidade.

Ressalta-se também no ano de 2026, quatro famílias estão sendo acompanhadas individualmente pelo MP, isto ocorre quando a RAE, entende que trata-se de um caso de negligência familiar e que necessita de respaldo legal para que esta família faça cumprir o

ISSN: 2358-8829

direito do criança e do adolescente, quando está violado, neste caso, é enviado ao MP para que os pais sejam intimados e responsabilizados. Quando obtêm-se sucesso neste processo e a família retoma a ida do estudante a escola, a Ficai é arquivada. Por fim, temos 19 Ficais encerradas por estarem com algum dado incorreto e 2 por falecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto do Busca Ativa Escolar iniciado em 2018 mantém-se ativo para garantir o direito das crianças e adolescentes frequentarem a Escola, porém desde 2025 ampliou suas intervenções e agregou outros projetos que se complementam. Esta prática realizada no Município de Esteio, poderá servir como parâmetro para que outros Municípios se inspirem, na direção de auxiliar as famílias que estão em possível estado de vulnerabilidade social e não conseguem ir até os órgãos municipais solicitar auxílio, reduzir taxas elevadas de analfabetismo e distorção idade-ano, além de garantir acompanhamento sistemático e preventivo para superar o abandono e a infrequência e combater a baixa escolaridade e o analfabetismo. Portanto, o ecossistema educacional integrado de Esteio, torna-se uma ferramenta de múltiplas frentes de atuação, para identificar e monitorar problemas sociais, por meio da infrequência dos estudantes, ofertando múltiplas possibilidades para a superação da evasão, analfabetismo e abandono escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto do trabalho do Busca Ativa Escolar em articulação com os demais programas e projetos, oportunizou matrículas dos estudantes à escola, tornando possível que 22 adultos em idade de 22 a 86 anos fossem alfabetizados entre 2025 e 2026. Além disso, de acordo com os dados do Educaweb (SME,2026) , o número total de estudantes adolescentes, jovens e adultos que retornaram à escola em 2025 e concluíram a etapa Fundamental e Médio somam, juntos, 443. Já em 2026 até o momento 424 estudantes estão matriculados, sendo 70 alunos na turma do projeto Horizontes, 32 nos anos Iniciais, 212 nos anos finais e no ensino médio 110 estudantes. Destes, 46 estudantes já concluíram o ensino fundamental e 83 estudantes concluíram o Ensino Médio em julho de 2026.

Em síntese, o Ecossistema Educacional de Esteio integra ações e estratégias que se estabelecem do seguinte modo: Identificação na base : A Busca Ativa Escolar localiza crianças fora da escola; Mapeamento familiar : As visitas domiciliares detectam adultos não

ISSN: 2358-8829

alfabetizados na residência; Encaminhamento duplo : A criança está matriculada no ensino regular; Inclusão da família : O responsável é direcionado ao projeto Alfabetiza Esteio; Resgate de jovens : Adolescentes com atraso escolar ingressam no Programa Horizontes; Correção de fluxo : O Programa Horizontes acelera a conclusão do Ensino Fundamental e Médio; Impacto social : A alfabetização dos pais ou responsáveis estimula a permanência dos filhos na escola.

Desta forma, o trabalho do ecossistema educacional integrado de Esteio, através da equipe do Busca Ativa escolar age na detecção, investigação e resolutividade no processo de identificar os alunos infrequentes ou evadidos, buscando ir até a família compreender o contexto e situações que possam estar causando a falta deste aluno ao ambiente escolar e por fim, propondo soluções junto com a RAE que possam auxiliar esta família a resolver os problemas internos que permitam o retorno da criança e do adolescente ao ambiente escolar, direito garantido pelo ECA, além de aumentar o nível de escolaridade das famílias e na direção de erradicar o analfabetismo no município o que coloca o lugar do conhecimento dessas famílias em outra posição de maior valorização.

Os dados de Esteio demonstram avanços importantes na regularização do fluxo escolar e na redução da evasão e abandono, muito embora a infrequência siga sendo um indicador que necessita de atenção, planejamento e acompanhamento prioritário, das políticas educacionais municipal, de modo a manter as ações preventivas para recomposição de aprendizagens e acompanhamento individualizado dos casos de crianças e adolescentes em situação de risco.

Diante do exposto, afirma-se que o ecossistema educacional integrado de Esteio, consolida-se como uma política de Estado sustentável. A abordagem prova que o combate à evasão escolar exige uma visão sistêmica. A secretaria de Educação e a administração municipal acreditam que este modelo de atuação deve ser capaz de acolher e qualificar a família inteira para colher resultados econômicos e sociais sólidos no futuro.

Palavras-chave: Busca Ativa Escolar, evasão escolar, intersetorialidade, alfabetização, correção de fluxo.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Fracasso-sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. Petrópolis: Vozes.

ISSN: 2358-8829

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 15 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 15 jul. 2026.

ESTEIO (RS). Lei Ordinária nº 8.187, de 2022. Institui a Política Municipal de Prevenção ao Abandono e à Evasão Escolar no Município de Esteio. Esteio: Câmara Municipal, 2022. Disponível em: https://leis.org/municipais/rs/esteio/lei/lei-ordinaria/2022/8187/lei-ordinaria-n-8187-2022-institui-a-politica-municipal-de-prevencao-ao-abandono-e-a-evasao. Acesso em: 15 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FULLAN, Michael. Nuance: Why Some Leaders Succeed and Others Fail. Thousand Oaks: Corwin, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar da Educação Básica: Notas Estatísticas. Brasília, DF: INEP, edição mais recente consultada.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

UNICEF. Metodologia Busca Ativa Escolar. Brasília: UNICEF, 2022.